



Orientações Técnicas para Utilização de Tecidos Cedro


CEDRO
TEXTIL

Índice

1	Criação e Modelagem	5
2	Risco	5
3	Armazenamento dos Rolos	6
4	Enfesto e Corte	7
5	Separação	8
6	Costurabilidade	
	6.1. Pespontos	9
	6.2. Fechamento de lateral e entrepernas	10
	6.3. Aplicação de cóis	10
	6.4. Travetes	10
7	Análises dos problemas que influenciam na qualidade da peça confeccionada	
	7.1. Entortamento da peça confeccionada	11
	7.2. Encolhimento	12
	7.3. Diferença de tonalidade na peça confeccionada	12
	7.4. Diferença de tonalidade em peças confeccionadas e beneficiadas	13
8	Padrão de qualidade dos Tecidos Cedro	
	8.1. Peso	14
	8.2. Largura Total	14
	8.3. Composição	14
	8.4. Desvio de trama ou skew (torção de pernas)	15
	8.5. Encolhimento	15
	8.6. Classificação de nuances	15
9	Recomendações básicas aos usuários, de peças confeccionadas	
	9.1. Linha Profissional para artigos 100% Algodão e misturas com Poliéster	16
	9.2. Para tecidos com acabamento especial	16
	9.3. Linha Moda para artigos 100% Algodão, Elastano, Denim, mistura com Poliéster e Poliamida	16

Critérios de Classificação dos Tecidos Cedro

1	Conformidade do produto	18
2	Critérios de avaliação	
	2.1. Pontuação por defeito	18
	2.2. Fórmula para Cálculo da Pontuação	18
	2.3. Conformidades	18
	2.4. Marcação dos Defeitos	18
3	Limite de Pontos	
	3.1. Tecidos de Primeira Qualidade	19
	3.2. Tecidos de Segunda Qualidade	19
4	Embalagem de comercialização	
	4.1. Tecidos de Primeira Qualidade	19
	4.2. Embalagens	19
	4.3. Tecidos de Segunda Qualidade	20
	4.4. Pedidos Especiais	20
5	Nuances por pedido	20
6	Retalho	20
7	Aparas	20
8	Reclamações	21
9	Política de indenizações	21
10	Devoluções	22

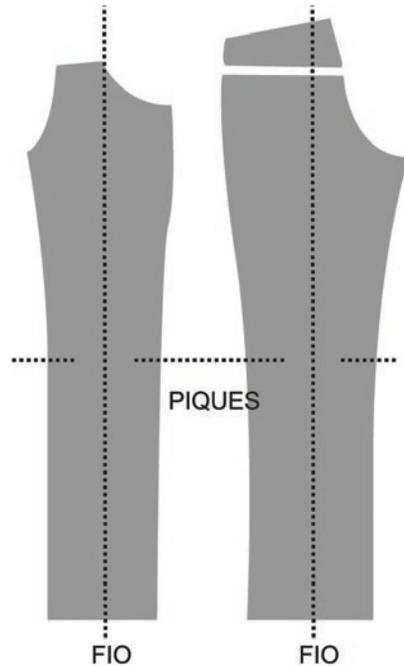
1. Criação e Modelagem

Recomendações:

- Fazer a indicação do fio no molde
- Confeccionar os moldes em papel resistente.
- Para os moldes considerados básicos, utilizar folhas de plástico rígido.
- Fazer piques nas modelagens para orientar o fechamento das laterais e entrepernas.

Recomendações adicionais para utilização dos tecidos com Elastano:

- É fundamental compensar na modelagem o percentual de encolhimento de cada tecido. (ver tabela item 5– Encolhimento)
- Aumentar 5% na largura da modelagem dos bolsos, traseiros chapados.



- Fazer piques nas modelagens para orientar o fechamento das laterais e entrepernas.

2. Risco

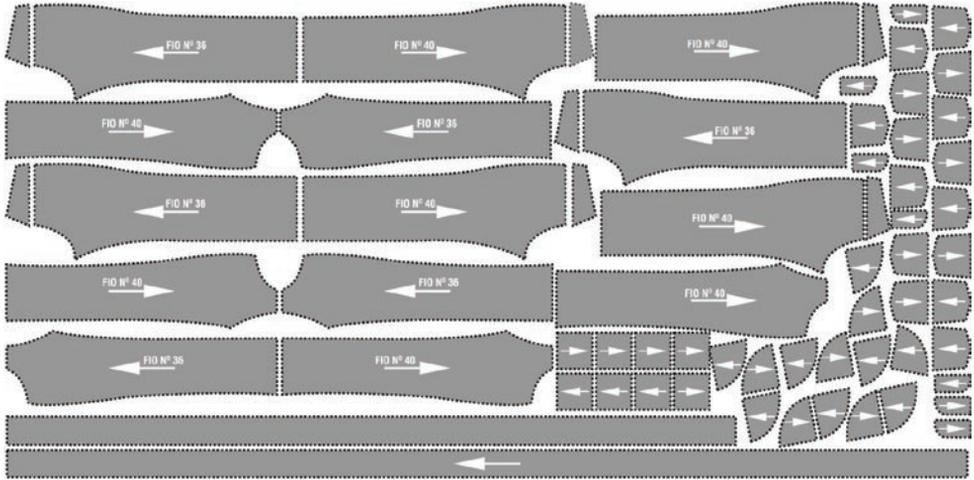
Recomendações:

- Fazer o posicionamento dos moldes obedecendo ao sentido do fio (Indicado nos moldes), em relação à orela do tecido.
- Posicionar as partes componentes de um mesmo tamanho no mesmo sentido, principalmente nos artigos peletizados.
- Riscar as palas de calças no mesmo sentido do fio do traseiro.
- Para os tecidos resinados, riscar o cós no sentido de trama.

Recomendações adicionais para utilização dos tecidos com Elastano:

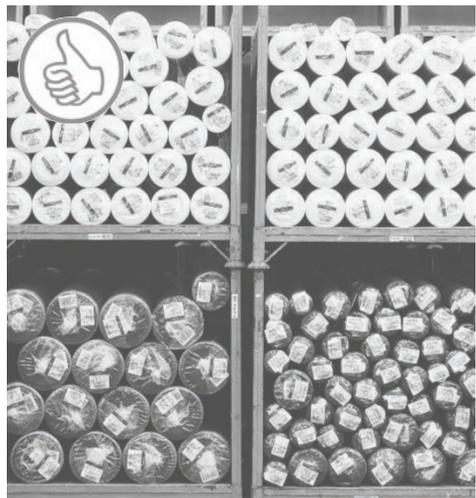
- Riscar o cós no sentido da trama do tecido.

- Os forros de bolsos devem ser cortados em viés, para melhor compensar o encolhimento após a lavagem.



3. Armazenamento dos Rolos

- Ao receber os rolos de tecidos, avaliar as condições dos mesmos. Caso estejam avariados, registrar no conhecimento de frete e comunicar a Cedro.
- O armazenamento deve ser feito em local seco e sem incidência direta de luz solar.
- A forma correta de empilhamento dos rolos de tecidos é em paralelo e com apoio lateral total. Não armazenar os rolos em pé ou em forma de fogueira.
- A altura máxima da pilha deve ser de 1,20m.
- Recomenda-se o sistema PEPS (Primeiro a entrar primeiro a sair) para a movimentação dos estoques.
- Manter visíveis as etiquetas de identificação do rolo e nuance do tecido.





- Ao desembalar os rolos, comece pelas laterais. Não utilize facas ou estiletes, para não danificar os tecidos.
- Não bata as pontas dos rolos no chão ao manuseá-los.
- As embalagens abertas devem ser fechadas após o uso.



4. Enfesto e Corte

Recomendações gerais:

- Para evitar o tensionamento excessivo do tecido na confecção do enfesto, recomenda-se utilização de enfestadeira.
- Para cada tipo de tecido deve ser definida a altura máxima do enfesto. Consulte na tabela 1 o número ideal de folhas (pares) de acordo com a g/m^2 de cada tecido.
- Utilizar máquina de corte de lâmina vertical com afiador, mantendo a faca bem afiada.
- Prender o risco ao enfesto (recomendamos o uso de adesivo solúvel em água).
- Atenção ao fazer os piques, eles não devem ultrapassar 3mm, para evitar danos à peça após a lavagem.



- Cortar o tecido imediatamente após a confecção do enfesto, para evitar a interferência do possível alongamento, após repouso.
- Manter em arquivo as etiquetas de identificação dos rolos de tecidos uti-

CEDRO		CNPJ: 17.245.234/0005-25	
		INDÚSTRIA BRASILEIRA	
CLIENTE CIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA SETE LAGOAS MG			
AMOSTRA PEDIDO ITEM PRODUTO 802834 2 CEDROCODE VINTAGE			
LARGURA		COMPOSIÇÃO	
1,60 m		100% ALGODÃO	
DESCOR/PADRÃO	METRAGEM	CLASSIFICAÇÃO	PTOS/100m ²
0001	110,00	01	6,82
NUANCE: 1		SEQUÊNCIA: 090262	
			
TRANSPORTADORA EM CASO DE RECLAMAÇÃO, FAVOR DEVOLVER ESTA ETIQUETA			

lizados, relacionando-as com cada lote cortado. Em caso de reclamação, será necessária a representação destas etiquetas para possibilitar a rastreabilidade do tecido.

Recomendações adicionais para utilização dos tecidos com Elastano:

- Descansar o tecido enfraldado por no mínimo 12 horas, sobrepondo no máximo 3 rolos.

5. Separação

Recomendações :

- Não enrolar as partes componentes da peça cortada e não amarrar os pacotes muito apertados.
- Não empilhar vários pacotes. É aconselhável colocá-los em sacos plásticos e identificá-los externamente.
- Etiquetar as partes componentes das peças de acordo com a nuance de cada rolo.
- Recomendamos costurar as peças cortadas no mínimo 12 horas após a separação.



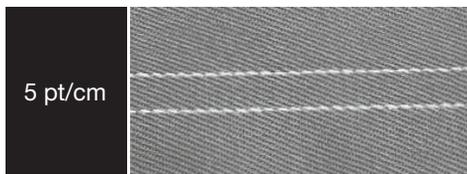
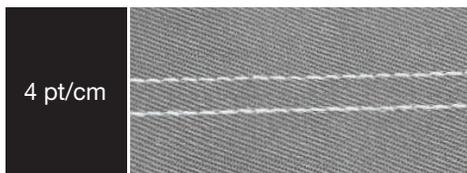
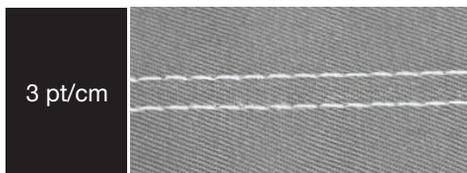
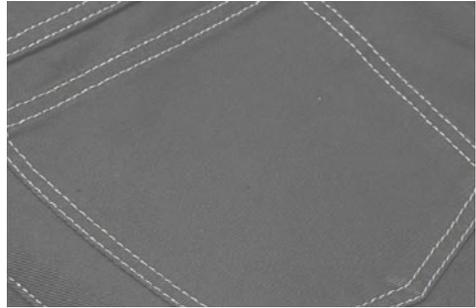
Recomendações adicionais para utilização dos tecidos com Elastano:

- Recomendamos costurar as peças cortadas imediatamente após a separação.

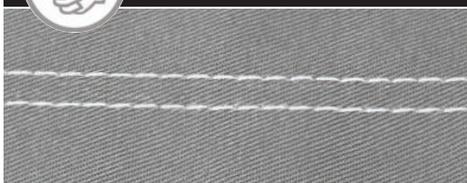
6. Costurabilidade

6.1. Pespontos

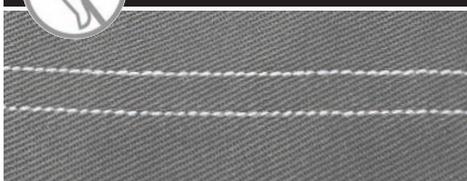
Os pespontos são fundamentais na qualidade da peça confeccionada. Eles garantem os aspectos visuais (aparência) e de durabilidade (resistência). Por isso, é importante tomar alguns cuidados na produção:



Máquina Regulada



Máquina Desregulada



- Fazer a regulagem prévia do transporte e do ponto das máquinas de acordo com o tecido a ser usado.
- Aconselha-se utilizar o mesmo tamanho de ponto em todos os pespontos da peça.
- Regular a tensão da linha da agulha e da bobina de modo que o ponto tenha a mesma aparência nos dois lados do tecido.
- Observar o tempo de troca da agulha. Em operações mais críticas, a troca deve ser feita a cada 24 h. de operação.
- De acordo com a g/m^2 de cada artigo, definir o título da linha e a agulha adequada (consulte a tabela 1).
- Em tecidos com alta densidade de fios, utilizar agulhas mais finas. Se necessário, utilizar um processo de resfriamento da agulha (sopro de ar ou lubrificante na linha), para evitar o defeito denominado “Furo de agulha”.
- Para tecidos PT utilizar a linha que tenha a mesma composição do tecido. (Ex.: 100% algodão).

6.2. Fechamento de lateral e entrepernas

- Para operações de fechamento com interlock utilizar bitola e 10mm.
- Caso tenha diferença de até 3 cm entre o dianteiro e o traseiro, distribuir a diferença da altura do joelho até o cóis. Se necessário, desconsiderar os piques.
- OBS.: Nestes casos, não refilar ou esticar uma das partes na bainha.
- Estes procedimentos se aplicam também a fechamentos em máquinas de braço.

6.3. Aplicação de cóis

- Regular a máquina de cóis de modo a garantir que as medidas da cintura não sejam alteradas. Conferir as medidas com a Tabela de medidas logo após a aplicação do cóis.

6.4. Travetes:

Recomendações:

- Bolsos traseiros e dianteiros, entre pernas, passante e zíperes, sofrem mais esforços no uso diário das calças, por isso precisam ser reforçados com a costura travete.
- Algumas recomendações são importantes na aplicação dos travetes:
- Obedecer a distância mínima de 3mm das bordas do passante e do bolso traseiro.
- Para tecido com alta densidade de fios (até 11 oz) é aconselhável reduzir

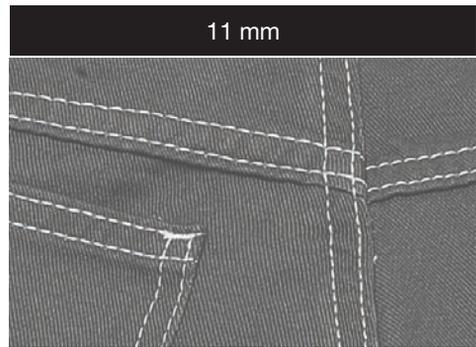
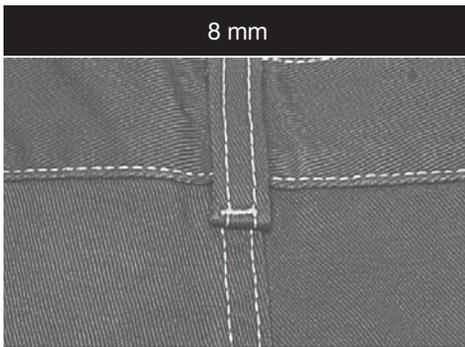
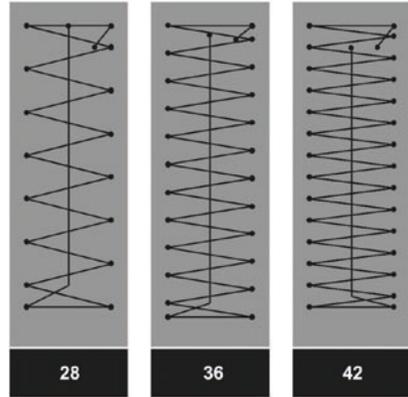
a concentração de pontos por travete de 42 para 36 ou 28 pontos.

- Tamanhos recomendáveis: 8mm para passantes e 11mm para bolsos traseiros.
- Para maior resistência a lavagens na área dos passantes, recomenda-se que a pala da calça seja cortada no mesmo sentido do fio da parte traseira.
- A pressão dos dentes e calcador, deve ser regulada para evitar o desgaste da peça no local onde está sendo aplicado o travete.
- Evitar a aplicação de travete na posição vertical, principalmente em tecidos até 11 oz.

Recomendações adicionais para utilização dos tecidos com elastano:

- Fazer a regulagem prévia do transporte e dos pontos das máquinas, não tensionando excessivamente o ponto.
- Regular a tensão da linha das agulhas e da bobina de modo que os pontos tenham a mesma aparência nos dois lados do tecido.
- A troca de agulha deve ser feita a cada 24 h de operação. Utilizar de 3 a 4 pontos p/ cm.
- De acordo com a g/m² de cada artigo, definir o título da linha e a agulha adequada, sendo que para os tecidos com elastano recomendam-se agulhas ponta-bola. (Consulte a tabela 1)
- Testar as costuras, esticando-as após a lavagem, para evitar o rompimento, caso isto ocorra ou se a costura impedir a elasticidade do tecido, deve-se regular a tensão do ponto.

- Durante a costura é aconselhável não esticar o tecido para não ocorrerem variações no tamanho dos pontos e/ou deformações na peça.
- Nas operações de fechamento, unir as entre pernas da bainha para o gancho e as laterais do cóis para a bainha.
- É aconselhável reduzir a velocidade das máquinas em 25 %.



7. Análises dos problemas que influenciam na qualidade da peça confeccionada

7.1. Entortamento da peça confeccionada:

Torção percebida geralmente em calças confeccionadas com tecido sarjados, apresentando, como características principais, o desvio das costuras laterais e ou entre pernas.

Para evitar este problema recomendamos:

- Obedecer rigorosamente o sentido do fio da modelagem ao confeccionar o risco.
- Nas operações de fechamento, obe-



decer à união dos piques das laterais e entre pernas. Caso tenha diferença entre pernas, conferir o corte e a modelagem.

- Procurar costurar o tecido logo após o corte. Se necessário, armazenar as partes cortadas, evite o empilhamento das mesmas.
- Nas operações de fechamento, unir as entre pernas da bainha para o gancho e as laterais do cós para a bainha. (Ver item 6.2 - Fechamento de lateral e entre pernas).

7.2. Encolhimento

Diferença observada (para menos) em relação às medidas de graduação das peças confeccionadas e beneficiadas.

Para evitar este problema recomendamos:

- Elaborar modelagem específica em função da tolerância de encolhimento de cada tipo de tecido especificado pela Cedro.
- Fazer pilotagem para testes práticos definindo os ajustes dos moldes, se necessário.
- Respeitar a carga de trabalho recomendada para a máquina de lavar, bem como os padrões de tempo e temperatura de processos, assim como as relações de banho, conforme recomendado no manual de lavagem Cedro disponível no site, www.cedro.com.br.
- Em caso de reclamação é imprescindível o envio de amostras sem lavar.



7.3. Diferença de tonalidade na peça confeccionada:

Diferença de tonalidade observada entre as partes componentes de uma peça confeccionada, principalmente após o processo de beneficiamento.

Para evitar este problema recomendamos:

- Classificar e estocar ordenadamente os rolos de tecidos, de acordo com as nuances indicadas nos romaneios e nas etiquetas.
- Liberar para cada ordem de corte o menor número de nuances possível.

- Utilizar fichas de ordem de corte para registro dos rolos de tecido enfestado.
- Utilizar tiras de papel, jornal ou retalhos entre cada rolo de tecido enfestado, ainda que sejam de mesma nuance.
- Fazer a etiquetagem sequencial dos cortes (folha a folha) identificando a nuance, o modelo e a numeração, para evitar que em uma mesma peça confeccionada haja tecidos de rolos diferentes, ainda que sejam de mesma nuance.

Diferença de tonalidade observada entre as diversas peças confeccionadas, principalmente após o processo de beneficiamento.

Para evitar este problema recomendamos:

- Estabelecer critérios para a liberação das peças confeccionadas para o setor de lavanderia, identificando os lotes, por nuance, fornecedor, pedido e nota fiscal.
- Identificar claramente os pacotes para o envio à lavanderia, separando-os por nuance.

7.4. Diferença de tonalidade em peças confeccionadas e beneficiadas

Utilização Linha/Agulhas/Enfesto								
Tecido	Pontos p / cm	Linha - Titulo			agulha nº		Altura do Enfesto	
		Agulha	Bobina	Overlock	Singer	Métrico	Nº de pares	
Pesado Acima de 440 g/m ² (13 oz / Jd ²)	2,5 a 3	25 28 36	36 50 50		80	21 a 22	130 a 140	35 a 45
Médio / Pesado Entre 340 e 500 g/m ² (10 a 14 oz /Jd ²)	3 a 4	28 36	50 50		80	20 a 22	130 a 140	35 a 50
Médio Entre 270 a 400 g/m ² (8 a 12 oz / Jd ²)	3 a 4	36 50	50 80		80	18 a 21	110 a 130	50 a 60
Leve / Médio Entre 170 e 340 g/m ² (5 a 10 oz / Jd ²)	3 a 4	50 80	80 120		100 120	14 a 18	90 a 125	60 a 70
Leve Entre 150 e 200 g/m ² (4 a 6 oz / Jd ²)	4 a 5	80 120	80 120		120	12 a 18	80 a 110	70 a 75
Até 150 g/m ² (4 oz/Jd ²)	4 a 5	80 120	80 120		120	10 a 14	70 a 90	75

Nota 1: Outras combinações feitas entre linha / Agulha x Tecidos, podem ser feitas e são de responsabilidade da confecção. Uma pilotagem de ser feita para verificação dos resultados. Nota 2: Conforme a g/m² do tecido ele pode pertencer a duas faixas distintas. Ex.: Tecidos de 400 a 500 g/m² consideram-se na faixa, “ Pesado” e/ou Médio/Pesado.

Recomendações de Linha e Agulha para Costura do Cedrotech FR Linha 100% Nomex				
Tecido	Ponto	Pontos/cm	agulha nº	Linha
Cedrotech FR 8 oz	401 - Ponto Corrente	3	18	Linha da agulha Tex 80 (Ne 50) Linha do looper Tex 60 (Ne 80)
	301 - Ponto Fixo	3	16	Linha da agulha / bobina Tex 60 (Ne 80)
	504 - Overlock	4	14	Linha da agulha / looper Tex 40 (Ne 100)

8. Padrões de Qualidade dos Tecidos Cedro

8.1. Peso

O peso de cada artigo encontra-se no Catálogo item Dados Técnicos ou nos folders e cartelas de cores.

A variação máxima permitida para todos os artigos é de + 5%

para os artigos 100% algodão

- De + 3 cm a partir do valor padrão para os artigos índigos com stretch
- De + 5 cm, a partir do valor padrão para os artigos coloridos com stretch

8.2. Largura total

A largura total de cada artigo encontra-se no Catálogo item Dados técnicos ou nos folders e cartelas de cores.

A variação máxima permitida é:

- De + 2 cm a partir do valor padrão

8.3. Composição

A composição de cada artigo encontra-se no Catálogo item Dados Técnicos ou nos folders e cartelas de cores, na etiqueta que acompanha o rolo de tecido e na etiqueta de composição enviada pela Cedro junto com tecido.

8.4. Desvio de trama ou skew (torção de pernas)

Admite-se no máximo 2,5 % de torção da costura lateral, verificada da bainha ao cós da peça confeccionada e lavada.

Recomendamos : Para evitar entortamento nas peças (pernas , ganchos , palas , cós e outras vistas) em modelagens justas, recomendamos que seja realizada pilotagem e aprovação do molde nas estruturas dos tecidos abaixo:

- Sarja 2 x 1 e tafetá (Tela 1 x 1) com gramatura inferior a 9 oz/d2
- Tecidos com elastano
- Gorgurão
- Sarja interrompida

8.5. Encolhimento

O encolhimento de cada artigo encontra-se no Catálogo, item Dados Técnicos ou nos folders e cartelas de cores.

Importante: Os encolhimentos especificados para cada artigo, são garantidos nas lavagens citadas abaixo para cada grupo de produtos. Em lavagens mais rigorosas, com secagem em secadora rotativa a 65°C, o encolhimento deve ser acrescido em 2 pontos percentuais.

- COLOURS: Lavagem 30' a 45 °C, secagem a 65°C em secadora rotativa.
- Nos tecidos PT, lavagem 60' a 80°C, secagem a 65°C em secadora rotativa.
- ÍNDIGOS: Stone 90' a 80 °C, secagem a 65°C em secadora rotativa.

- PROFSSIONAIS: Lavagem 30' a 45 °C, secagem a 65°C secadora rotativa.
- Na cor 0002, lavagem 30' a 80°C, secagem a 65°C em secadora rotativa.

Demais procedimentos de lavagem devem ser testados pelo cliente rolo a rolo para determinação dos valores, pois o encolhimento poderá variar em função de cada lavagem.

Obs.: Em caso de reclamação por encolhimento, a análise da reclamação só será possível através das amostras de tecido ou peça confeccionada "in natura".

8.6. Classificação de nuances

A classificação de nuances é realizada pelo Sistema 555, com o tecido nas seguintes condições:

- ÍNDIGOS – Classificação do tecido lavado é garantida apenas na lavagem Super Stone, 90 minutos, 60°C, enzima neutra sem pedra;
- COLORS – Classificação do tecido "in natura";
- PT – Classificação do tecido após tingimento pelo processo de esgotamento.

Obs: em caso de lavagens mais intensas o tecido deve ser reclassificado pelo cliente.

9. Recomendações básicas aos usuários, de peças confeccionadas

9.1. Linha Profissional para artigos 100% Algodão e misturas com Poliéster.

Lavagem

- Lavagem a frio ou no máximo a 60°C c/ ação mecânica, enxágüe e centrifugação normal
- Peças c/ misturas de cores (composê) devem receber 3 enxágües prolongados de 3 minutos cada c/ volume de água alto, relação de banho, 12 partes de água para cada parte de tecido.
- Peças c/ sujidades mais pesadas, deixar de molho no máximo por 2 horas a frio;

OBS.: A garantia da solidez da cor só é válida para a lavagem citada acima.

Produtos químicos

- Para peças brancas, utilizar na lavagem sabão que contenha alvejante ótico;
- Em peças coloridas, utilizar na lavagem sabão isento de alvejantes óticos;

Secagem

- É possível a secagem em tambor rotativo desde que seguido todas as recomendações técnicas;
- Quando utilizado secadora rotativa, não ultrapassar a 65°C;
- Não secar ao sol;

Encolhimento

- Encolhimento máximo de 7% em seca-

dora rotativa em temperatura máxima de 65°C;

Passadoria

- Passadoria a ferro com temperatura máxima de 150°C;

Limpeza

- Limpeza a seco c/ procedimentos normais s/ restrições.

9.2. Para tecidos com acabamento especial

- Lave o uniforme antes de usar para garantir as características de proteção;
- Não utilize escova;
- Evite usar cloro e água sanitária, para a cor preta é proibido;
- Lave o uniforme pelo lado avesso com sabão em pó neutro, preferencialmente;
- Seque à sombra;
- Para tirar sujeira ou manchas, deixe de molho com sabão por duas horas. Depois, lave esfregando com cuidado.

9.3. Linha Moda para artigos 100% Algodão, Elastano, Denim, mistura com Poliéster e Poliamida.

Lavagem

- Lavagem a frio ou no máximo a 40°C c/ ação mecânica, enxágüe e centrifugação normal;
- Não escovar (principalmente em produtos desbotáveis);

- Não deixar as peças de molho;
- Lavar peças de cores distintas separadamente;
- Peças c/ misturas de cores (composê) devem receber 3 enxágues prolongados de 3 minutos cada c/ volume de água alto. A relação de banho é de 12 partes de água para cada parte de tecido.
- Peças com misturas de cores (composê) devem receber enxágues prolongados c/ volume de água alto;

Produtos químicos

- Não usar alvejantes a base de cloro;
- Em peças coloridas, utilizar na lavagem sabão isento de alvejantes óticos;
- Para peças brancas, utilizar na lavagem sabão que contenha alvejante ótico;

Secagem

- É possível a secagem em tambor rotativo desde que seguido todas as recomendações técnicas.
- É possível a secagem em tambor rotativo c/ o indicador na temperatura mínima;
- Quando utilizado secadora rotativa, não ultrapassar a 65°C;
- Não secar ao sol;

Encolhimento

- Encolhimento máximo de 7% em secadora rotativa com a temperatura máxima de 65°C;

Passadoria

- Passadoria a ferro com temperatura máxima de 150°C;

Limpeza

- Limpeza a seco c/ procedimentos normais s/ restrições.
- Na linha de produtos desbotáveis (Vintage, Delavê e índigos), não utilizar escovas para remoção de manchas localizadas

Simbologia de Lavagem



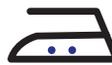
Temperatura de lavagem 60°C



Não é permitida lavagem a frio com produtos que contenham cloro



Permitida secadora à temperatura máxima de 65°C



Passar a ferro a no máximo 150°C



Permitida lavagem a seco



Limpeza a úmido profissional

Critério de Classificação dos Tecidos Cedro

1. Conformidade do produto

A classificação é feita em conformidade com a ABNT NBR 13484 – Tecidos planos – Método de classificação baseado em inspeção por pontuação de defeitos.

2. Critérios de avaliação

2.1. Pontuação por defeito

Extensão do defeito	Pontuação
Até 7,5 cm	1
De 7,6 a 15,0 cm	2
De 15,1 a 23,0 cm	3
Acima de 23,1 cm	4

2.2. Fórmula para Cálculo da Pontuação

$$\text{Pontos} / 100 \text{ m}^2 = \frac{N \times 100}{L \times C}$$

N = Total de pontos encontrados na inspeção do tecido.

100 = Constante

L = Largura do tecido inspecionado em metros.

C = Comprimento do rolo de tecido inspecionado em metros.

2.3. Conformidades

- Toda não conformidade visível no tecido, tanto no sentido da trama quanto no sentido do urdume, será pontuada.
- Defeitos que desaparecem após beneficiamento (lavagem industrial) e que se encontram dispersos ao longo do tecido, poderão ser enviados sem pontuação, desde que estejam com a identificação “desaparece após lavagem” (exceto para tecidos profissionais).
- Ocorrendo defeitos concentrados em um mesmo metro, estes serão pontuados com 4 pontos (pontuação máxima por metro são 4 pontos) independente do número de defeitos.
- Falhas contínuas de até 3 metros no sentido do urdume, serão aceitas, sendo cada metro ou fração penalizada com 4 pontos .
- 1,50 metro inicial e final do rolo de tecido/enxerto, não poderá conter defeitos de 3 ou 4 pontos .

2.4. Marcação dos Defeitos

Defeitos de 1, 2 são marcados no tecido, os defeitos 3 e 4 pontos são identificados nas orelhas do tecido.

Os defeitos contínuos, acima de 1 m. até o limite de 3 m., são identificados no início do defeito e a cada metro até atingir o seu final.

3. Limites de pontos

3.1. Tecidos de Primeira Qualidade

Serão considerados como primeira qualidade, as peças de tecidos cujo limite máximo seja:

ÍNDIGOS: 14 pontos por 100 m²

COLOURS: 16 pontos por 100 m²

PROFISSIONAL: 18 pontos por 100 m²

3.2. Tecidos de Segunda Qualidade

Serão classificados como sendo de Segunda qualidade, as peças de tecidos cuja pontuação exceder o limite exigido para primeira qualidade.

Tecidos que contenham defeitos tais como:

- Defeitos contínuos com mais de 3 metros, seja de origem da fiação, tecelagem, tingimento ou acabamento, exceto manchas.
- Tecidos com manchas acrescidos dos demais defeitos citados serão classificados com 2º qualidade M.
- Diferença de nuance entre o centro e orela do tecido (centro orela) e entre o início e o fim das peças (ponta a ponta).
- Largura fora da especificação do produto.
- Cor fora do padrão podendo ser distantes das nuances enviadas como 1ª qualidade.
- Potencial de stretch fora do especificado para o artigo.

4. Embalagem de comercialização

4.1. Tecido de primeira qualidade

Nota: A metragem especificada nas etiquetas dos rolos poderá conter um desvio de + 1 %.

4.2. Embalagens

Embalagem “32”

Será composta por rolos com metragem de 66 a 110 metros.

- Cada rolo poderá conter no máximo 2 peças de tecido (sem costura);
- A menor peça deverá ter a mesma nuance e no mínimo 20 metros .
- No máximo 10 % dos rolos que compõem o produto poderão conter 2 peças.
- A metragem mínima da maior peça deverá ser de 40 metros.
- A soma da metragem das peças deverá ser de 66 a 110 m.
- Rolo que estiver com 2 peças terá identificação na etiqueta.

Embalagem “31”.

Será composta por rolos inteiros, com metragem de 36 a 65 metros. Cada rolo deverá ter uma peça única.

Embalagem “44”

Será composta por rolos com metragem de 15 a 35 metros. Cada rolo deverá ter uma peça única.

4.3. Tecido de Segunda Qualidade

O rolo de tecido de Segunda Qualidade poderá ser acondicionado nas seguintes embalagens :

- 31 (36 a 65 metros)
- 32 (66 a 110 metros)
- 44 (15 a 35 metros)

E poderá conter várias peças de no mínimo 6 metros cada. Não precisam ser da mesma nuance.

4.4. Pedidos especiais

Os pedidos especiais serão atendidos conforme negociado comercialmente, quanto a embalagens e nuance.

5. Nuances por pedido

O sistema de entrega segue os critérios de nuances por artigo (por entrega) descrito abaixo:

COLOURS E PROFISSIONAIS - Classificação de Nuances (555)	
Até 500 m.	2 Nuances
De 501 a 1000 m.	3 Nuances próximas
De 1001 a 3000 m.	4 Nuances próximas
De 3001 a 5000 m.	5 Nuances próximas
De 5001 a 10000 m.	6 Nuances próximas
Acima de 10000 m.	10 Nuances próximas

ÍNDIGOS – Classificação de Nuance (555)		
Entrega	Quantidade Máxima por nuance	Volume mínimo p/ nuance (m)
Até 600 m	Até 600 m	600 m
De 601 a 5000 m	De 601 a 5000 m	600 m
Acima 5001 m	Acima 5001 m	900 m

São consideradas nuances próximas quando houver variação de até 1 ponto para cima ou para baixo em todos os dígitos da nuance (luminosidade, cromaticidade e tonalidade) .

Recomendamos que as nuances não devem ser misturadas na confecção, ainda que estejam classificadas como mesma nuance.

6. Retalho

Peças de tecido de orela a orela com comprimento acima de 50 cm, contendo defeitos graves, comercializados em rolos ou fardos de 30 a 50 Kg separados somente por artigos, podendo haver diversas cores, acabamentos e estampas diferentes na mesma embalagem.

7. Aparas

Cortes de tecido com comprimento de 10 a 50 cm, contendo defeitos, mistura de artigos, composição e cores diversas, comercializados em fardos de 30 a 50 Kg.

8. Reclamações

- As reclamações deve ser encaminhadas pelo representante da Cedro via procedimento interno padrão.
- As análises das reclamações serão feitas através de amostras enviadas pelo cliente ou representante.

Endereço para envio de amostras:

Ac: Assistência Técnica
Cia Cedro Cachoeira
Fabrica – Geraldo Magalhães
Mascarenhas
Rua: Policena Mascarenhas , 680
Bairro: São Geraldo
Cidade: Sete Lagoas – MG
CEP: 35 700 184

- O prazo máximo para reclamações é de 180 dias, a contar da data do faturamento ou embarque da mercadoria, resguardadas as especificações de garantia do produto.
- Reclamações sem a devida identificação, sem etiqueta do rolo reclamado, sem código de barras e respectiva nota fiscal; estão sujeitas a processos internos de identificação do artigo que atrasam a análise da reclamação. Caso o processo seja dado como inconclusivo, a reclamação será considerada improcedente.
- As reclamações sobre encolhimento, skew e resistência, somente serão avaliadas e aceitas baseadas em análises realizadas em amostras do tecidos que não tenham sofrido processos

de beneficiamento (lavagem), tomando como parâmetro as especificações estabelecidas pela Cedro para o tecido “in natura”.

- Em caso de reclamações IMPROCEDENTE, os custos gerados por re-inspeção, análises e reembalagens, serão debitados ao comprador.
- Para reclamações consideradas PROCEDENTES, o valor da indenização será ressarcidos em tecidos.
- Em caso de peças confeccionadas só será aceita a reclamação, se a quantidade for superior a 3% do total por ordem de cortes referentes à NF faturada e reclamada. Esta condição somente será válida quando o cliente tiver extraído todos os defeitos marcados de 3 e 4 pontos de cada rolo durante o enfesto/corte.
- Visitas técnicas poderão ser solicitadas à Cedro pelos representantes ou clientes.

9. Política de indenizações

- As indenizações serão feitas somente após a comprovação técnica da reclamação.
- As peças com defeitos reclamadas deverão ser inspecionadas pela Assistência Técnica ou representante indicado pela Cedro.
- Não serão consideradas nas indenizações peças que foram comercializadas pelo cliente.

- A Cedro indeniza uma vez o consumo do tecido quando houver perda parcial da peça, ou seja a peça poderá ser comercializada como Leve Defeito (LD).
- A Cedro indenizará duas vezes o consumo do tecido quando houver perda total da peça.
- A Cedro não comprará peça confeccionada como forma de indenização.
- O cálculo do valor da indenização será baseado no consumo do tecido por peça, quantidade reclamada e valor do tecido que constar na NF + taxa de vendor.
- As indenizações serão feitas em tecidos. O crédito ficará disponível para o cliente e poderá ser utilizado em novos pedidos ou desconto em duplicatas, quando autorizado pela Diretoria Comercial.

10. Devoluções

- As devoluções poderão ocorrer se autorizadas através de CDM ou RECLAMAÇÕES PROCEDENTES.
- No caso de devoluções autorizadas através RECLAMAÇÕES PROCEDENTES o SAC fará a orientação ao cliente quanto aos procedimentos necessários.
- No caso de recebimento de mercadorias avariadas no transporte a descrição da avaria deve ser feita no verso da NF no ato entrega.

Importante – Todas as informações contidas neste manual devem ser transmitidas às pessoas envolvidas no processo produtivo.

Em caso de dúvidas ou informações complementares, contatar nossos representantes regionais, e/ou Assistência Técnica – ATEC - (31) 3779-5459 / 5461.



Escritório Central

Rua Paraíba, 337 • Funcionários
CEP: 30130 140 • Belo Horizonte • MG
Tel.: (31) 3235 5000 • (31) 3235 5066